

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de janeiro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/73/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa lembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.
- Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	1 862 865 Clientes
Consumo médio de 12 meses	29 993 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	68% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	93 241 Clientes 646 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	11 428 Clientes 65 GWh
N.º de mudanças ML	9 645 Clientes 384 GWh
Saldo entradas/saídas ML	81 813 Clientes 581 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

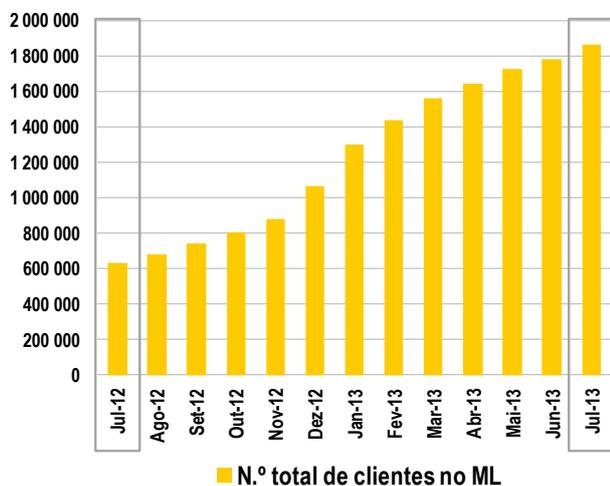
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

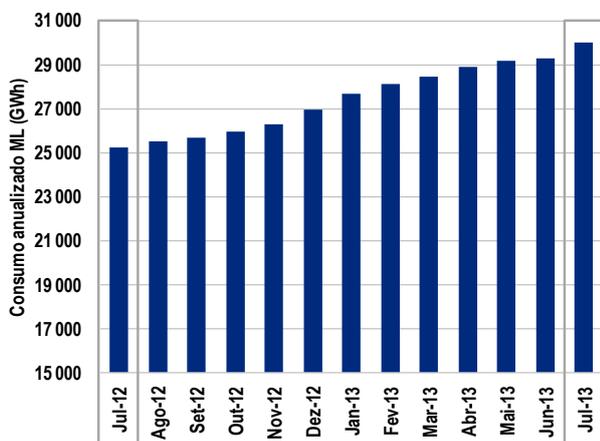
Síntese mensal

Desde janeiro até final de julho de 2013, entraram cerca de 800 mil clientes no mercado livre de eletricidade. O crescimento líquido do número de clientes foi em julho cerca de 82 mil clientes face a junho, totalizando um número acumulado de cerca de 1 863 mil clientes no mercado livre. A mudança de comercializador ganhou novo fôlego com o leilão promovido pela DECO para os consumidores domésticos, ganho pela Endesa, bem como com as posteriores campanhas promovidas por outros comercializadores, bem visível este mês.

O número de clientes no mercado livre cresceu em julho 4,6%, cerca de 1,3 pontos percentuais acima do crescimento registado em junho. Desde julho de 2012, o número de consumidores no mercado livre praticamente triplicou, tendo-se registado uma aceleração das migrações para o regime de mercado desde dezembro de 2012.

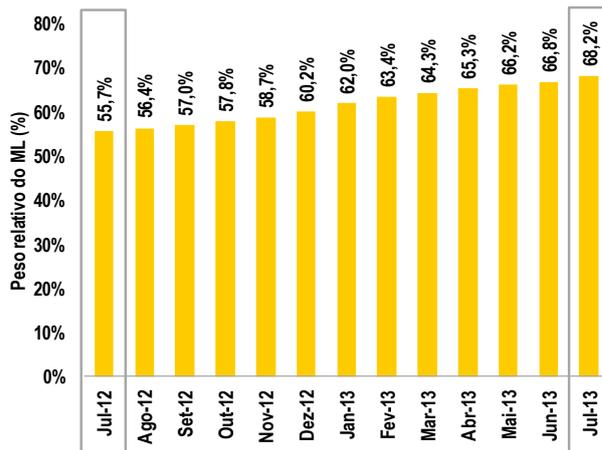


No que respeita ao consumo anualizado em mercado, houve um crescimento de cerca de 2,3% face ao mês anterior, valor superior à taxa de crescimento médio mensal registada desde julho de 2012. Em julho, o consumo no mercado livre registou uma variação face ao mesmo mês de 2012 de cerca de 19%, sendo que mais de um terço corresponde a um único cliente em MAT, captado pela Galp. O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de julho ascendeu a 29 993 GWh (25 237 GWh em julho de 2012).



No conjunto do mês de julho, 93 241 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalendo aproximadamente a uma média diária de 3 008 clientes), representando a entrada no ML cerca de 646 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (11 428 no total) representa em consumo cerca de 65 GWh em base anual.

O número de saídas do mercado livre respeita em 99,5% a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo. Em consumo, a saída é ainda mais centrada nas saídas sem contrato (cerca de 99,8% do total).



Em termos globais o ML representa mais de 68% do consumo total. Face a julho de 2012, o mercado livre aumentou cerca de 12,5 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.

Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 32% do total do segmento, com um crescimento muito visível desde o final do ano passado.

Em termos de concentração empresarial, a evolução de julho regista um decréscimo da concentração do mercado quer em consumo quer em número de clientes. A exceção verificou-se no segmento dos pequenos negócios, onde houve um ligeiro aumento da concentração.

Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 10 603 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR.

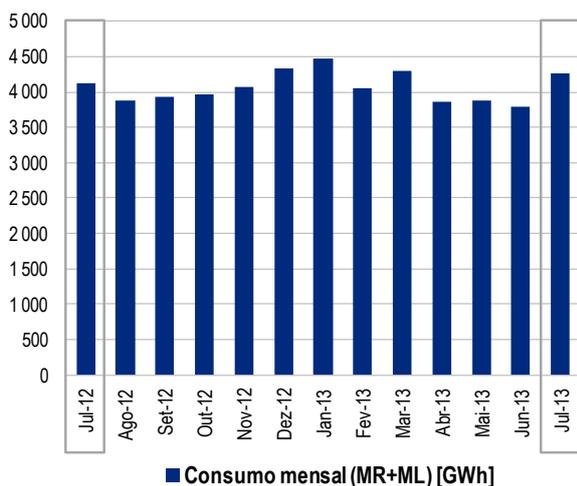
Relativamente a este conjunto de consumidores, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 7 281 clientes (18% do consumo do segmento) e 3 310 clientes (6% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 12 clientes que ainda se encontram no mercado regulado e representam cerca de 0,1% do consumo do segmento. Estes 12 clientes correspondem, na sua totalidade, a clientes com ligação em AT, tendo o último cliente em MAT passado em julho para o mercado livre, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de julho foi de 4 263 GWh, o que representou uma variação nominal positiva de 13% face a junho. O consumo médio diário registou um acréscimo de 3,3% em variação homóloga e um aumento face a junho de cerca de 9%.



Mudança de comercializador

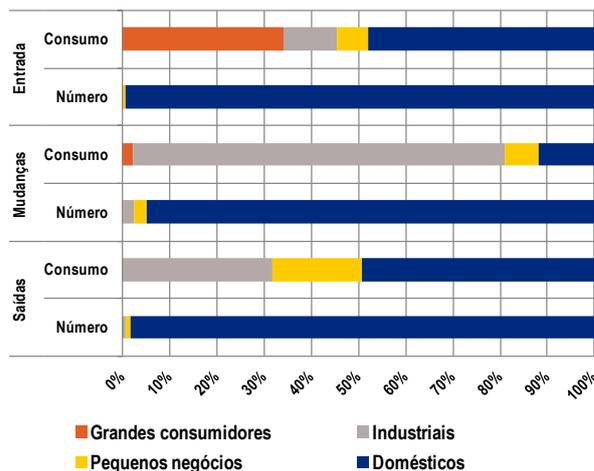
Durante o mês de julho entraram no mercado livre 93 241 clientes, tendo 66 201 transitado do mercado regulado e 27 040 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em julho foram registadas 9 645 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balança das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	27 040	11 375	↑	15 665
	Consumo (GWh)	98,1	65,0	↑	33,0
MR (de/para)	N.º clientes	66 201	53	↑	66 148
	Consumo (GWh)	548,2	0	↑	548,1
ML (de/para)	N.º clientes	9 645	9 645	↔	0
	Consumo (GWh)	384,4	384,4	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	102 886	21 073	↑	81 813
	Consumo (GWh)	1 030,7	449,6	↑	581,1

Um total de 11 375 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrar outro contrato de fornecimento no ML. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 81 813 clientes. Em termos de consumo, em julho, cerca de 548 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre. Cerca de 65 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e registaram-se cerca de 98 GWh de consumo de entradas diretas no ML. Cerca de 384 GWh de consumo anual trocou de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 581 GWh.

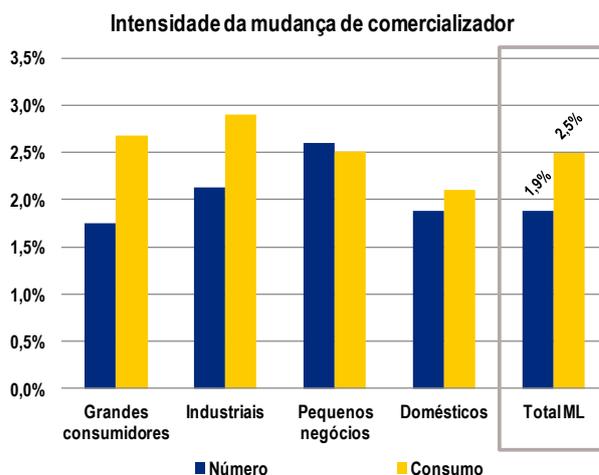
Nas saídas do ML, o número total de saídas sem contrato representam cerca de 99%. No caso das entradas no ML, cerca de 85% do consumo corresponde a mudanças do MR para o ML.

A importância significativa do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, quer em número, quer em termos de consumo, mantém-se. No mês de julho, destaca-se ainda o segmento dos grandes consumidores nas entradas, em consumo, para o ML, devido essencialmente à captação do último cliente em MAT para o mercado livre.



Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou, em julho e relativamente a número de clientes, um valor superior ao que se registara no mês anterior, com 1,9% do número total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade de mudança foi também superior à de junho, com cerca de 2,5% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.



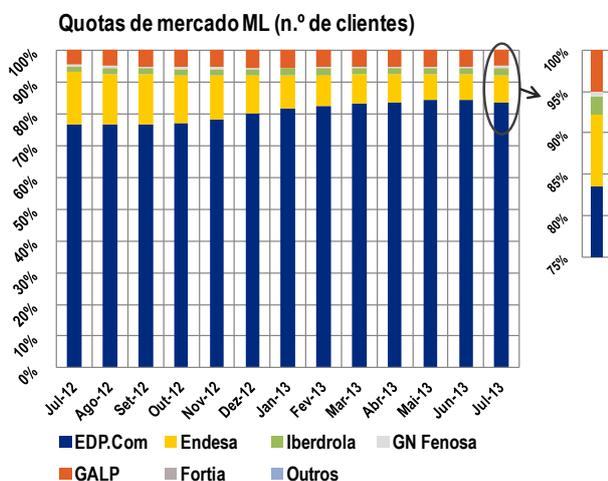
Em julho, o segmento mais ativo em número de clientes na mudança de comercializador foi, à semelhança do mês anterior, o segmento de pequenos negócios, seguido pelo dos industriais. Em termos de consumo, os segmentos mais ativos foram os dos consumidores industriais e dos grandes consumidores (este último, com apenas um consumidor, mas com um peso significativo no segmento).

Quotas de mercado

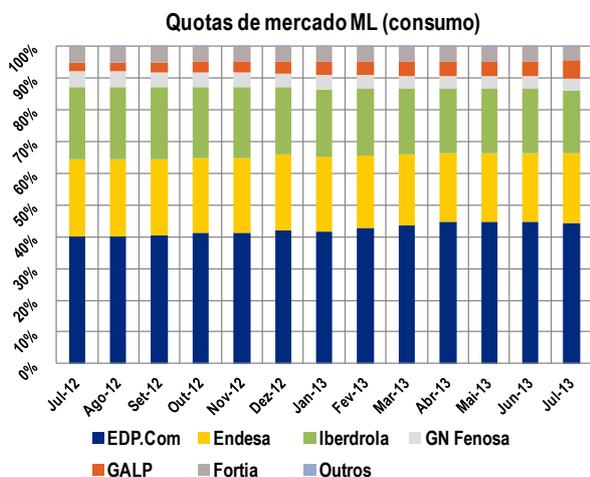
Quotas de mercado globais

Em julho, a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em número de clientes (cerca de 84% do total de clientes), quer em consumos (cerca de 44% dos fornecimentos no ML). Neste mês, registou uma ligeira redução da sua posição face a junho, com um decréscimo de quota em cerca de 0,9% em número e 0,5% em consumo, quando vinha a ganhar continuamente quota desde outubro de 2012.

De destacar ainda que, no mês de julho, entrou em atividade um novo comercializador, a Enforcesco. Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui as comercializadoras Axpó, Enforcesco e Nexus (esta última sem atividade desde junho de 2013).



Relativamente ao número de clientes, para além da variação registada pela EDP Comercial, salienta-se a recuperação da Endesa, que vinha reduzindo a sua quota desde julho de 2012, com um acréscimo de 0,8 p.p. em julho face a junho. A GN Fenosa aumentou a sua quota em 0,1 p.p., valor semelhante à redução de quota da Galp.



Em julho, relativamente a consumos abastecidos, além da EDP Comercial, também a Iberdrola (20%) perdeu quota, em 0,6 p.p. Estas reduções foram absorvidas quer pela Endesa (22%), quer pela Galp

(6%), que registaram acréscimos da sua quota de mercado em 0,4 e 0,9 p.p., respetivamente.

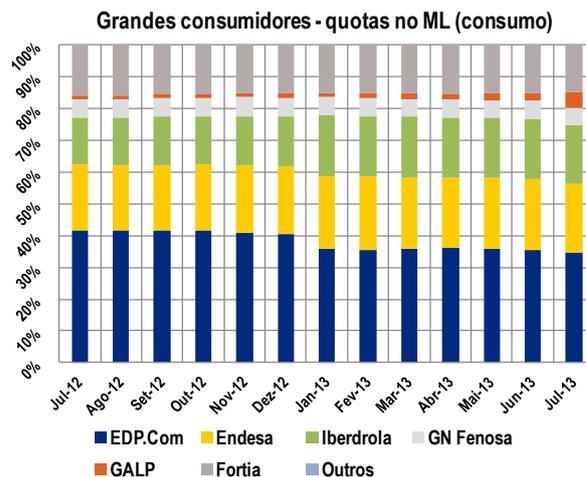
Em julho, face a junho, os comercializadores aumentaram a sua base total de clientes, em pelo menos 3% à exceção da Fortia, que manteve os seus clientes. Este facto decorre na sequência do leilão da Deco e posteriores campanhas, que permitiu um aumento significativo do número de consumidores domésticos no ML. Este aumento teve maior expressão na GN Fenosa, que registou um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 36%, seguida pela Endesa e pela Iberdrola, com um crescimento de aproximadamente 15% e 6%, respetivamente. No conjunto, estas empresas aumentaram a sua base de clientes em cerca de 26 mil clientes.

Em consumo abastecido, a Galp é a comercializadora que registou uma maior taxa de crescimento, em cerca de 21% da sua carteira de fornecimentos, seguida pela Endesa e pelos comercializadores incluídos em Outros, com acréscimos de 4,3% e 3,6%, respetivamente. Em sentido inverso, a Iberdrola e a Fortia viram reduzidas as suas carteiras de fornecimentos em 0,8% e 0,3% dos seus consumos, respetivamente.

Os três principais operadores de mercado – EDP, Endesa e Iberdrola –, em conjunto representam cerca de 86% dos fornecimentos de energia no mercado livre e detêm cerca de 94% dos clientes que operam neste mercado. No mês de julho, a expressão de mercado destes comercializadores manteve-se inalterada quanto a número de clientes, tendo registado uma ligeira redução em termos de consumo.

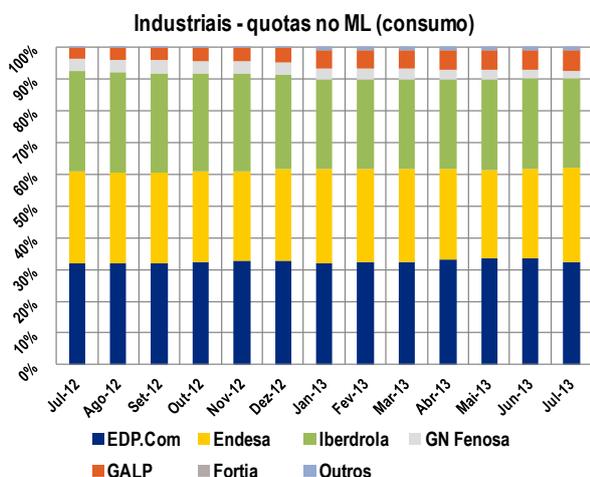
Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

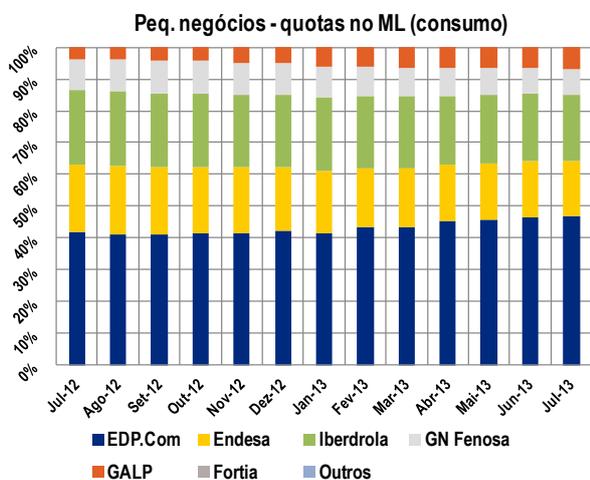


Entre junho e julho, há a destacar o aumento de quota da Galp no segmento de grandes consumidores, a qual mais que duplicou, de 2,3%, em junho, para 5%, com a entrada na sua carteira de um cliente em MAT. A EDP mantém a liderança do segmento (35%), tendo registado um decréscimo de 1,0 p.p. As restantes empresas também reduziram as suas quotas: a Iberdrola (18%) e a Endesa (22%) registaram uma quebra idêntica, em 0,6 p.p. e a Fortia, em 0,5 p.p. A concentração de mercado neste segmento em termos de consumo foi, em julho, inferior ao mês precedente.

O segmento de clientes industriais é, claramente, aquele que apresenta uma maior intensidade competitiva, não se tendo verificado, contudo, variações significativas entre junho e julho.



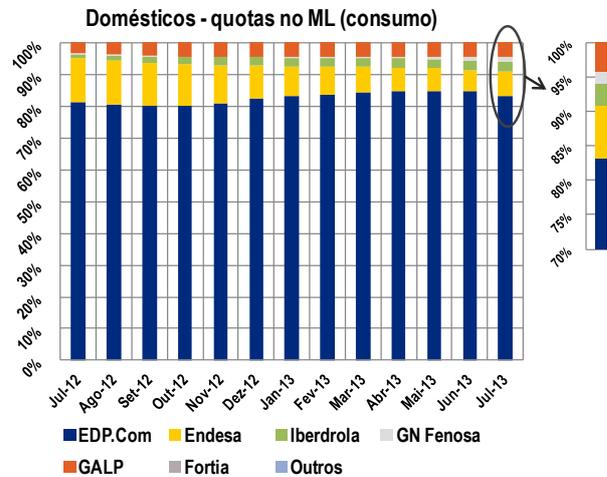
Neste segmento, a EDP (32%) manteve a liderança, tendo reduzido a sua quota em 0,8 p.p. face a junho, sendo seguida pela Endesa (30%), que registou o maior crescimento no segmento com um ganho de 1,4 p.p., e pela Iberdrola (28%), que reduziu a sua quota em 0,6 p.p. A Galp (7%) ganhou 0,2 p.p., tendo a GN Fenosa (2%) reduzido a sua quota no segmento em 0,2 p.p. A concentração empresarial em termos de consumo reduziu ligeiramente neste segmento.



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de julho novo ganho de quota da EDP (47%), em 0,3 p.p. Tal como nos segmentos referidos anteriormente, também neste a Galp (7%) aumenta a sua quota, em 0,5 p.p. e, em sentido inverso, a Iberdrola (21%) e a Endesa (17%) registaram decréscimos de 0,5 e 0,2 p.p. das suas quotas, respetivamente. A GN Fenosa manteve a sua quota (8%). Recorde-se que estas três empresas registaram perdas de quota continuamente desde o início do ano, com a Endesa a manter essa tendência desde agosto de 2012. Estes factos traduzem-se num acréscimo da concentração empresarial no segmento.

Por fim, no segmento de clientes domésticos, há a registar a recuperação da Endesa (8%), que aumentou a sua quota em cerca de

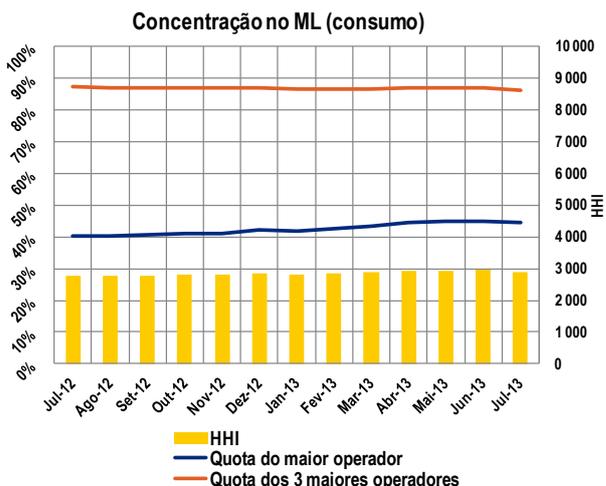
0,7 p.p. A GN Fenosa (2%) e a Iberdrola (3%) também aumentaram as suas quotas em 0,4 e 0,2 p.p., respetivamente. Em sentido contrário, a EDP Comercial (83%) reduziu quota, em 1,3 p.p.



Este é o segmento de mercado mais concentrado, tendo-se registado em julho uma redução da concentração empresarial, incluindo um decréscimo da quota dos três maiores operadores face ao mês anterior. De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em julho, mais de 92 mil consumidores domésticos passaram para o mercado liberalizado, sendo que a quota de mercado dos cinco comercializadores com oferta concretizada é pelo menos de 1%.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.



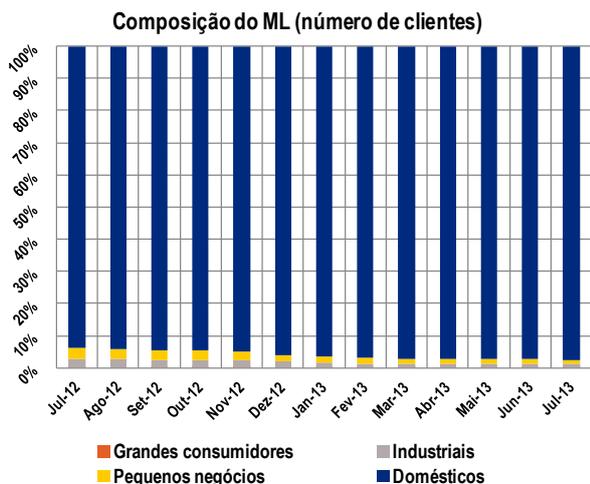
Em julho, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração empresarial no mercado livre face a junho, quer em termos de consumo, quer no que respeita ao número de clientes.

Para os vários segmentos de clientes, observou-se um decréscimo da concentração empresarial em termos do número de clientes, com exceção do segmento pequenos negócios, que registou um ligeiro

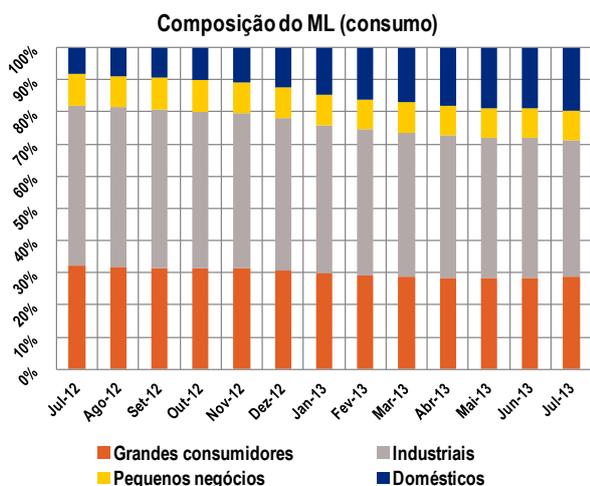
aumento. Em consumo, a concentração empresarial seguiu a mesma tendência verificada em termos do número de clientes.

Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando 97% do total de clientes no ML. Esta realidade foi reforçada com o grande aumento do número de clientes no segmento doméstico que se tem vindo a registar desde o final de 2012, tendência que se manteve no mês de julho.



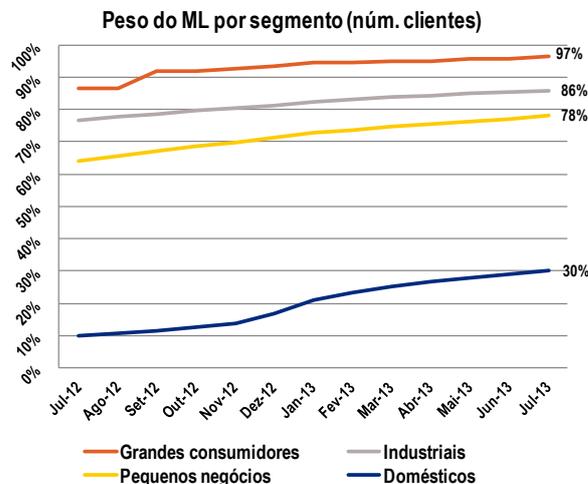
No que respeita a consumos, o mês de julho manteve a tendência de crescimento do segmento de clientes domésticos, que aumentou cerca de 6% face a junho, tendo praticamente triplicado face ao mês homólogo. Os clientes industriais representam a maior parte do mercado livre (43%), seguidos dos grandes consumidores com cerca de 29%. Os clientes domésticos representam agora 20% do consumo registado no ML, e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.



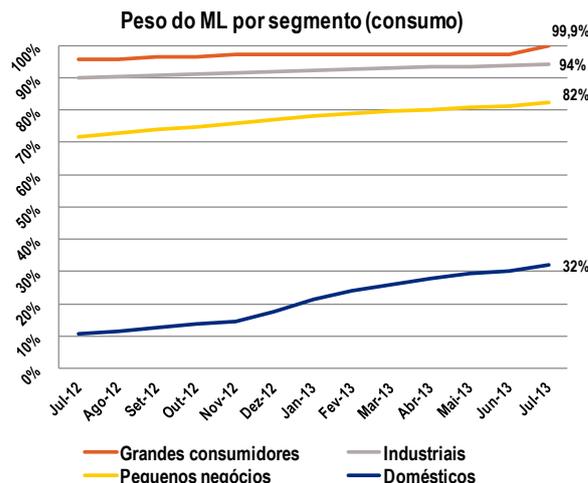
Em julho, o peso relativo do ML representou cerca de 68% do total do consumo nacional e cerca de 31% do número total de clientes.

No mês de julho, o ML passou a representar a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,9%) e o peso relativo dos

fornecimentos aos clientes industriais foi cerca de 94%. Nestes segmentos, respetivamente 97% e 86% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 78% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 82% do consumo global deste segmento.



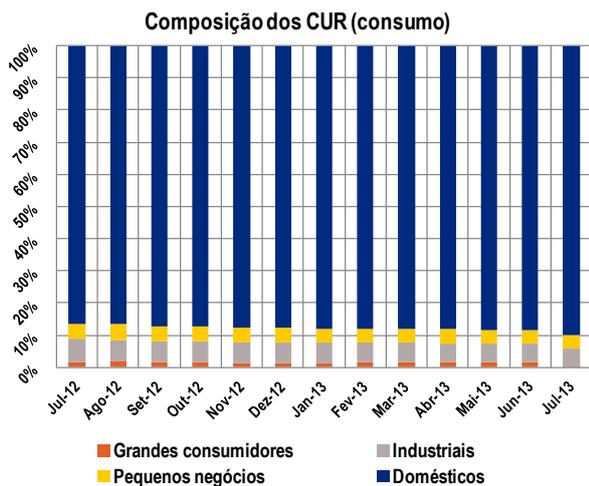
Apesar do crescimento ocorrido no mês de julho, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido em torno dos 30% do consumo total deste segmento em Portugal Continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes com maior consumo que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Em particular, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 7 281 clientes (18% do consumo do segmento) e 3 310 clientes (6% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 12 clientes que ainda não migraram para o mercado livre, que representam apenas 0,1% do consumo do segmento e 3,5% do número de clientes.

Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em julho cerca de 90% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,3% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Jul-12	633 513	25 237,3	55,7%	4 126,0
Ago-12	681 797	25 506,4	56,4%	3 873,0
Set-12	742 290	25 686,4	57,0%	3 928,0
Out-12	801 981	25 954,1	57,8%	3 968,0
Nov-12	878 915	26 293,6	58,7%	4 076,0
Dez-12	1 063 883	26 937,4	60,2%	4 324,0
Jan-13	1 296 828	27 693,6	62,0%	4 477,0
Fev-13	1 439 958	28 100,7	63,4%	4 045,0
Mar-13	1 564 196	28 438,6	64,3%	4 302,0
Abr-13	1 646 590	28 916,8	65,3%	3 854,0
Mai-13	1 723 991	29 159,9	66,2%	3 875,0
Jun-13	1 781 052	29 307,7	66,8%	3 786,0
Jul-13	1 862 865	29 993,4	68,2%	4 263,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	69	130
	Cons. (GWh)	0,0	20,8	12,3
Mudanças	Número	3	234	256
	Cons. (GWh)	8,8	302,6	27,5
Entradas	Número	3	198	485
	Cons. (GWh)	220,8	72,9	43,0

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Jul-12	76,7%	16,4%	1,8%	0,7%	4,4%	0,0%	0,0%
Ago-12	76,6%	16,0%	1,8%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%
Set-12	76,6%	15,7%	1,9%	0,6%	5,1%	0,0%	0,0%
Out-12	77,1%	14,9%	2,0%	0,6%	5,3%	0,0%	0,0%
Nov-12	78,0%	14,0%	2,1%	0,5%	5,4%	0,0%	0,0%
Dez-12	80,2%	12,0%	1,9%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%
Jan-13	81,8%	10,2%	2,2%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%
Fev-13	82,4%	9,7%	2,2%	0,3%	5,4%	0,0%	0,0%
Mar-13	83,2%	9,1%	2,1%	0,3%	5,3%	0,0%	0,0%
Abr-13	83,7%	8,6%	2,1%	0,4%	5,2%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,3%	8,1%	2,0%	0,4%	5,1%	0,0%	0,0%
Jun-13	84,5%	7,8%	2,1%	0,5%	5,1%	0,0%	0,0%
Jul-13	83,6%	8,6%	2,1%	0,6%	5,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Jul-12	40,1%	24,2%	22,8%	4,9%	2,7%	5,1%	0,2%
Ago-12	40,1%	24,1%	22,8%	4,9%	2,9%	5,1%	0,2%
Set-12	40,5%	23,8%	22,7%	4,9%	3,0%	4,9%	0,2%
Out-12	41,0%	23,6%	22,4%	4,8%	3,1%	4,9%	0,2%
Nov-12	41,2%	23,5%	22,2%	4,7%	3,3%	4,8%	0,2%
Dez-12	42,1%	23,6%	21,2%	4,6%	3,6%	4,7%	0,2%
Jan-13	41,7%	23,5%	21,2%	4,3%	4,4%	4,5%	0,4%
Fev-13	42,6%	23,0%	21,0%	4,2%	4,4%	4,4%	0,4%
Mar-13	43,4%	22,5%	20,7%	4,1%	4,5%	4,4%	0,4%
Abr-13	44,5%	21,8%	20,4%	3,9%	4,7%	4,4%	0,4%
Mai-13	44,8%	21,5%	20,3%	3,8%	4,7%	4,4%	0,4%
Jun-13	44,9%	21,5%	20,3%	3,6%	4,9%	4,4%	0,4%
Jul-13	44,3%	21,9%	19,7%	3,6%	5,8%	4,2%	0,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Jul-12	41,6%	20,7%	14,7%	5,9%	1,1%	16,0%	0,0%
Ago-12	41,5%	20,6%	15,0%	5,8%	1,2%	15,9%	0,0%
Set-12	41,5%	20,6%	15,2%	5,9%	1,2%	15,6%	0,0%
Out-12	41,7%	20,6%	15,2%	5,8%	1,2%	15,5%	0,0%
Nov-12	40,9%	20,9%	15,7%	5,9%	1,2%	15,4%	0,0%
Dez-12	40,4%	21,4%	15,6%	5,9%	1,4%	15,4%	0,0%
Jan-13	36,0%	22,7%	19,0%	5,8%	1,4%	15,1%	0,0%
Fev-13	35,6%	22,9%	19,0%	5,7%	1,6%	15,2%	0,0%
Mar-13	35,9%	22,4%	19,0%	5,7%	1,7%	15,4%	0,0%
Abr-13	36,2%	22,0%	19,0%	5,5%	1,9%	15,4%	0,0%
Mai-13	35,7%	22,4%	19,1%	5,4%	2,0%	15,4%	0,0%
Jun-13	35,5%	22,4%	19,0%	5,5%	2,3%	15,3%	0,0%
Jul-13	34,5%	21,8%	18,4%	5,4%	5,0%	14,8%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Jul-12	31,9%	28,8%	31,6%	4,0%	3,3%	0,0%	0,4%
Ago-12	31,9%	28,7%	31,4%	4,1%	3,6%	0,0%	0,4%
Set-12	32,1%	28,3%	31,4%	4,1%	3,8%	0,0%	0,4%
Out-12	32,5%	28,3%	30,9%	4,0%	3,9%	0,0%	0,4%
Nov-12	32,6%	28,2%	30,8%	3,9%	4,1%	0,0%	0,4%
Dez-12	32,6%	29,1%	29,5%	3,8%	4,6%	0,0%	0,4%
Jan-13	32,1%	29,4%	28,2%	3,6%	5,9%	0,0%	0,8%
Fev-13	32,3%	29,1%	28,4%	3,5%	5,8%	0,0%	0,8%
Mar-13	32,5%	29,0%	28,3%	3,5%	5,9%	0,0%	0,8%
Abr-13	33,2%	28,3%	28,3%	3,2%	6,2%	0,0%	0,9%
Mai-13	33,4%	27,9%	28,4%	3,1%	6,3%	0,0%	0,9%
Jun-13	33,3%	28,2%	28,6%	2,5%	6,5%	0,0%	0,9%
Jul-13	32,5%	29,6%	27,9%	2,4%	6,7%	0,0%	0,9%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Jul-12	41,9%	21,2%	23,6%	9,7%	3,6%	0,0%	0,0%
Ago-12	41,1%	21,5%	23,4%	10,0%	3,9%	0,0%	0,0%
Set-12	41,2%	21,1%	23,2%	10,3%	4,1%	0,0%	0,0%
Out-12	41,4%	20,8%	23,1%	10,3%	4,3%	0,0%	0,0%
Nov-12	41,6%	20,6%	22,8%	10,1%	4,9%	0,0%	0,0%
Dez-12	42,1%	20,3%	22,8%	9,8%	5,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	41,4%	19,8%	23,2%	9,5%	6,1%	0,0%	0,0%
Fev-13	43,3%	18,5%	22,9%	9,3%	6,1%	0,0%	0,0%
Mar-13	43,4%	18,4%	22,7%	9,0%	6,5%	0,0%	0,0%
Abr-13	45,2%	18,0%	21,7%	8,7%	6,5%	0,0%	0,0%
Mai-13	45,8%	17,7%	21,7%	8,3%	6,6%	0,0%	0,0%
Jun-13	46,5%	17,6%	21,5%	7,9%	6,5%	0,0%	0,0%
Jul-13	46,7%	17,4%	21,0%	7,9%	7,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Jul-12	81,2%	14,1%	1,0%	0,3%	3,4%	0,0%	0,0%
Ago-12	80,5%	13,8%	1,5%	0,3%	3,9%	0,0%	0,0%
Set-12	80,0%	13,7%	1,9%	0,3%	4,1%	0,0%	0,0%
Out-12	80,2%	13,1%	2,2%	0,3%	4,3%	0,0%	0,0%
Nov-12	80,7%	12,2%	2,4%	0,2%	4,4%	0,0%	0,0%
Dez-12	82,3%	10,6%	2,4%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%
Jan-13	83,3%	9,1%	2,9%	0,2%	4,6%	0,0%	0,0%
Fev-13	83,8%	8,6%	2,9%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%
Mar-13	84,5%	8,0%	2,7%	0,3%	4,4%	0,0%	0,0%
Abr-13	84,7%	7,5%	2,8%	0,6%	4,4%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,9%	7,1%	2,8%	1,0%	4,3%	0,0%	0,0%
Jun-13	84,6%	6,8%	3,1%	1,3%	4,3%	0,0%	0,0%
Jul-13	83,3%	7,5%	3,2%	1,7%	4,3%	0,0%	0,0%

Outros - Axpo, Enforcisco e Nexus.

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jul-12	292	18 011	21 498	593 712	8 095,6	12 586,1	2 464,6	2 091,0
Ago-12	293	18 313	22 086	641 105	8 114,6	12 647,5	2 510,2	2 234,2
Set-12	312	18 496	22 580	700 902	8 103,8	12 636,4	2 528,4	2 417,8
Out-12	313	18 701	22 974	759 993	8 138,2	12 670,3	2 544,8	2 600,8
Nov-12	315	18 927	23 449	836 224	8 239,6	12 690,3	2 565,7	2 798,0
Dez-12	319	19 137	23 824	1 020 603	8 240,4	12 746,6	2 589,9	3 360,6
Jan-13	325	19 382	24 275	1 252 846	8 270,8	12 734,4	2 611,7	4 076,7
Fev-13	325	19 548	24 618	1 395 467	8 218,6	12 714,1	2 633,9	4 534,2
Mar-13	326	19 649	24 887	1 519 334	8 204,1	12 727,2	2 641,7	4 866,6
Abr-13	327	19 811	25 214	1 601 238	8 212,1	12 799,9	2 660,1	5 244,7
Mai-13	329	19 938	25 524	1 678 200	8 278,7	12 746,7	2 675,1	5 458,4
Jun-13	329	20 084	25 826	1 734 813	8 325,2	12 740,9	2 682,1	5 559,5
Jul-13	332	20 213	26 181	1 816 139	8 571,7	12 821,5	2 707,4	5 892,7

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jul-12	46	5 492	12 134	5 464 312	350,6	1 406,6	978,5	17 338,0
Ago-12	46	5 200	11 585	5 414 015	354,5	1 350,3	936,9	17 081,6
Set-12	27	5 001	11 048	5 350 233	295,2	1 295,9	896,4	16 862,0
Out-12	27	4 806	10 522	5 287 110	295,7	1 230,1	855,2	16 592,7
Nov-12	25	4 617	10 063	5 206 140	239,0	1 191,4	815,9	16 274,1
Dez-12	23	4 401	9 657	5 016 125	237,8	1 150,3	779,7	15 620,5
Jan-13	19	4 123	9 124	4 775 378	235,9	1 065,0	734,3	14 904,0
Fev-13	19	3 941	8 758	4 626 842	234,5	1 001,8	700,7	14 313,3
Mar-13	18	3 824	8 464	4 498 237	235,3	962,9	675,7	13 901,0
Abr-13	17	3 668	8 152	4 414 986	235,6	914,7	656,2	13 580,4
Mai-13	15	3 554	7 867	4 339 724	230,3	881,2	632,4	13 175,5
Jun-13	15	3 427	7 624	4 284 048	230,2	836,4	613,3	12 857,6
Jul-13	12	3 310	7 261	4 203 715	11,1	811,8	584,1	12 572,9

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

